



**MESTRADO PROFISSIONAL
PRÁTICA DOCENTES NO ENSINO FUNDAMENTAL**

**A ABORDAGEM INVESTIGATIVA NA EDUCAÇÃO E A PESQUISA COMO
PRINCÍPIO EDUCATIVO**

**Ilma Farias
de Souza**

UNIVERSIDADE METROPOLITANA DE SANTOS
MESTRADO PROFISSIONAL PRÁTICAS DOCENTES NO
ENSINO FUNDAMENTAL

Ilma Farias de Souza

**A abordagem investigativa na educação e a pesquisa como
princípio educativo : curso de extensão a distância para
professores e licenciandos.**

Produto aprovado para obtenção do
título de Mestre em Práticas
Docentes no Ensino Fundamental e
validado pela banca de dissertação
composta pelos examinadores Profa.
Luana Carramillo Going e Profa. Dra.
Elisete Gomes Natário .

Orientação: Profa. Dra. Mariangela
Camba

SANTOS
2021

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO.....	4
2	JUSTIFICATIVA.....	6
3	OBJETIVOS.....	10
3.1	Objetivo geral.....	10
4	PROCEDIMENTOS.....	11
4.1	Especificações do curso	11
4.2	Desenvolvimento.....	11
5	CONTEÚDO PROGRAMÁTICO.....	13
6	REFERÊNCIAS.....	14

1 INTRODUÇÃO

“ Quem não pesquisa não tem aula pra dar...”
(DEMO,2008)

Ao ouvirmos falar sobre a pesquisa científica, pensamos em ações como: a busca por algo inovador, investigação minuciosa , baseando-se em estratégias e metodologias adequadas às inquietações dos seus respectivos pesquisadores e sua importância ou contribuição para a sociedade como um todo. Para além da busca por inovação, a pesquisa em educação favorece a iniciação aos métodos que a cultura científica desperta no aluno, pesquisar é aprender elaborando. A pesquisa como eixo formativo no ensino, viabiliza o surgimento de novas teorias e práticas.

A pesquisa faz parte das descobertas e da elaboração própria, visando à apropriação do conhecimento.

Segundo Nova (2015)

O ensino com pesquisa precede o ensino para pesquisa, ou seja, para que as pessoas adquiram uma familiaridade com os mecanismos da investigação e se proponham atitudes necessárias para o olhar reflexivo que a pesquisa necessita, elas precisam ter a oportunidade de aprender esses processos, vivenciar ambientes que lhes dê segurança de se libertar das práticas colonialistas que a escolarização hegemônica impõe baseada na passividade, na falta de iniciativa, na preocupação com os modelos e com os julgamentos, na falta de escolha e na impossibilidade de pensar diferente.(p.354)

Para ir além da didática centrada na recepção passiva de conhecimentos que relega ao aluno o lugar de objeto receptivo, o ensino com pesquisa trata-se menos de produtos a serem dominados, e mais de uma metodologia emancipatória, traduzidas em competências e habilidades.

O professor enquanto intelectual transformador, não deve se restringir aos conteúdos encontrados prontos, mas deve ser um pesquisador buscando a renovação do conhecimento a ser compartilhado com seus alunos.

Desta forma necessário se faz estar preparado para desenvolver em sua prática cotidiana um ambiente de aprendizagem provocador e investigativo. Ensinar e aprender exigem hoje muito mais flexibilidade espaço temporal, pessoal e de grupo, menos conteúdos fixos e processos mais abertos de pesquisa e de comunicação.” (MORAN,1999, p. 1).

A cotidianização da pesquisa na formação inicial deve suscitar a problematização, a reflexão, a desacomodação, a autonomia e a criatividade na construção de novos sentidos. Como instrumento educativo, a pesquisa busca a renovação da teoria pela argumentação, resultado da reflexão, e a intervenção.

A construção do perfil do professor pesquisador, acontece à medida que a compreensão de que o aprender e o ensinar estão ligados ao reconstruir é assimilado, pois a mente reconstrói ativamente o que lhe apresentamos(DEMO, 2006).

Detectamos a necessidade do desenvolvimento da abordagem do ensinar e aprender através da pesquisa, para que possamos favorecer a formação de professores pesquisadores.

A concepção de pesquisa demonstrada pelos alunos participantes deste estudo ao longo da trajetória escolar e na graduação, em sua maioria apontam para concepção de pesquisa apenas como instrumento de busca. Adquire-se a informação, assimilando-a sem reflexão, questionamento e reelaboração.

Favorecer a iniciação científica destes alunos nos cursos de formação inicial por meio de metodologias com pesquisa, proporcionará condições para a transposição da linha entre professores reprodutores e coprodutores/ produtores de conhecimento.

Pautada na necessidade de evidenciar a importância da pesquisa na formação dos professores e suas contribuições para a sua prática em sala de aula, apresentamos uma proposta de formação continuada para os licenciandos e professores.

2 JUSTIFICATIVA

Este curso foi elaborado a partir dos resultados de uma pesquisa realizada no Programa de Mestrado Profissional em Práticas Docentes, denominada “A formação de professores : a pesquisa como instrumento educativo na prática docente”.

A pesquisa teve por objetivo demonstrar que a formação dos professores, para uma mudança no ensino e na aprendizagem deve ocorrer de forma reflexiva tendo como instrumento de aprendizagem na formação inicial, a pesquisa.

A investigação demonstrou que nem todos os participantes possuem clareza sobre o uso da pesquisa enquanto instrumento pedagógico. Destacou ainda, a existência por parte dos participantes, o pensamento da separação entre o ensino, da pesquisa, sendo esta utilizada na maioria das vezes apenas como instrumento de busca.

A análise das questões trouxe-nos à compreensão os tipos de dificuldades encontradas pela maioria dos alunos participantes para a utilização da pesquisa como instrumento educativo. Estas perpassam pelo preparo do professor, pela ausência de estímulo e de interesse do próprio aluno.

Acreditamos que a incompletude do entendimento do conceito de pesquisa como metodologia na educação e o distanciamento entre ensino e a pesquisa vivenciado por alguns professores participantes durante sua formação, possam colaborar para a ausência da pesquisa como instrumento educativo no cotidiano de suas aulas. Parte dos alunos descreveram ter tido uma frequência média (33%) e baixa (20%) com pesquisa durante o seu curso.

Cabe ressaltar que apesar de alguns professores sinalizarem ter o entendimento da função da pesquisa como metodologia de ensino, a utilização desta em suas aulas mostrou-se ocorrer apenas em momentos diferenciados.

Entendemos que esta prática pode estar relacionada ao fato de que, a compreensão de pesquisa como instrumento educativo parece ser

algo ainda não assimilado pela prática de alguns dos professores, precisando ser, portanto, transformada em uma atitude didática cotidiana.

Para Freire (1996) fazem parte da natureza da prática do professor, a indagação e a pesquisa, portanto é preciso que este se veja como pesquisador durante o seu fazer pedagógico e formação permanente.

O resultado do preparo, recebido pelo professor formador participante em sua formação, em alguns casos, não se mostrou suficiente para a prática da pesquisa em suas aulas. O reconhecimento da importância do preparo de seus alunos, futuros professores, para o desenvolvimento desta dimensão investigativa do trabalho dos professores, não se mostrou suficiente para a prática desta abordagem nas salas de aula dos professores participantes deste estudo.

Segundo Demo(2002) a atitude de pesquisa é o centro da didática do aprender a aprender. Esta, por sua vez, leva o aluno a construir posicionamento positivo, crítico e criativo, sempre renovado e contínuo.

A falta de interesse pela utilização da pesquisa por parte de alguns alunos, sinalizada através dos dados analisados, pode ser considerada um reflexo da desmotivação a criatividade vivenciada em experiências de sua vida na escola. Dados da pesquisa demonstram que entre os 15 alunos participantes, 40% raramente vivenciaram a pesquisa em sala de aula.

O ensino tradicional, ainda utilizado por alguns professores, onde o aluno não tem muito espaço para manifestar sua autonomia, por vezes acabam por suscitar o desinteresse pela busca do novo. A pesquisa em sala de aula é uma forma de envolver os alunos e professores em movimento questionador(MORAES; GALIAZZI; RAMOS,2004).

Necessário se faz valorizar o aluno, reconhecendo o seu potencial criativo, sua autonomia e capacidade para a reflexão e participação na construção e inovação do conhecimento.

A educação pela pesquisa traz em sua abordagem um peso político maior, na medida que favorece a formação do cidadão participativo, capaz de fazer uso da argumentação e da intervenção.

Os resultados deste estudo trouxe luz a realidade de que nos cursos das licenciaturas, considerando algumas exceções, pouco se difunde o conceito do professor pesquisador, sendo o conceito de pesquisa como instrumento

educativo pouco difundido e o engajamento dos alunos em grupos de pesquisas e projetos ainda é baixo.

O investimento na formação inicial dos professores sobre o educar pela pesquisa justifica-se pela necessidade de uma educação que contemple a relação teoria/prática voltada para a (re)construção de conhecimentos e que vá além da instrução, já que o tipo de educação centrada no mero repasse de conteúdos parece não atender suficientemente às necessidades do mundo atual.

É relevante destacar que este estudo não tem como objetivo desqualificar as estratégias de aprendizagem adotadas pelos professores participantes, mas apresentar um caminho para que a formação de nossos futuros professores possam promover uma prática onde a aprendizagem ocorra de forma favorecer a atitude de pesquisa, autonomia crítica, de busca criativa e evolução contínua.(DEMO,1994).

Uma proposta de formação continuada

Segundo Tardif (2012), o professor “é um sujeito que assume sua prática a partir dos significados que ele mesmo lhe dá, um sujeito que possui conhecimentos e um saber-fazer provenientes de sua própria atividade e a partir dos quais ele a estrutura e a orienta.” (p. 115).

A formação em serviço deve ser firmada em princípios que provoquem a reflexão sobre a prática e sobre o seu contexto, tendo como protagonista desta formação os professores

Durante o trabalho de análises dos dados, verificamos a necessidade de dar uma devolutiva para os professores e alunos participantes da pesquisa, como forma de socializar os resultados e colaborar com a elaboração, a reelaboração inovadora do conhecimento sobre a pesquisa como instrumento educativo.

Desta forma, com foco no aperfeiçoamento profissional de nossos professores, requerido no contexto da educação que atende a uma demanda que se modifica constantemente, no desenvolvimento contínuo de nossos graduandos que terão sua prática exercida em um espaço de formação mútua, onde ensina e aprende, a relevância do tema da pesquisa como instrumento educativo, optou-se pela realização de um curso de extensão oferecido à

distância pela Plataforma Moodle (Modular Object Oriented Dynamic Learning Environment).

O Ensino a Distância (EaD) emerge da necessidade de o processo de ensino-aprendizagem acontecer independentemente do ambiente em que educador e educandos estejam, por meio da tecnologia.

Gadotti (2010) destaca que a educação hoje, necessita explorar as diversas tecnologias e fazer uso das diferentes linguagens, pois não é possível hoje, ensinar e aprender apenas presencialmente

A escolha da realização de uma intervenção por esta modalidade de educação, deve-se à facilidade de reunir os participantes sem precisar de deslocamento e favorecer os diferentes tempo e ritmos de aprendizagem.

3 OBJETIVOS

3.1 Objetivo Geral

Proporcionar ao público-alvo o conhecimento necessário acerca da educação pela pesquisa, apresentando conceitos e experiências que possibilitem o desenvolvimento do perfil pesquisador e amplie a percepção sobre a mediação da pesquisa na formação de alunos protagonistas.

3.2 Objetivos Específicos.

- Distinguir os conceitos de pesquisa, a fim de rever e ressignificar a prática da pesquisa como instrumento educativo.
- Possibilitar a conscientização sobre a importância da não separação entre pesquisa e ensino, visto que a atividade do ensino não se reduz a transmitir ou reproduzir conhecimentos.
- Proporcionar meios para a reflexão sobre o papel formativo da pesquisa, através da formação do cidadão pleno a partir de uma ênfase na contextualização e no protagonismo do aluno.

4 PROCEDIMENTOS

4.1 Especificações do curso

Curso de Extensão : Pressupostos teórico- metodológicos da pesquisa como princípio educativo.

Público-alvo: Os professores e alunos das licenciaturas.

Metodologia de ensino-aprendizagem

O curso está dividido em aulas temáticas que serão desenvolvidas por meio de recursos didáticos, como: material em formato de texto, fóruns e atividades individuais. O trabalho educativo se dará por sugestão de leitura de textos, indicação de autores, vídeos, sites, de atividades diversificadas, reflexivas, envolvendo o universo da relação entre ensino e pesquisa, do professor pesquisador e do processo ensino/aprendizagem.

Carga horária: 20 horas, 16 aulas texto em 4 módulos e 2 atividades avaliativas.

Vagas:50



Certificação

O Certificado de Conclusão do curso de estará disponível após a realização da atividade 2 para impressão.

4.2 Desenvolvimento

- Elaboração do formato do curso.
- Formatação do curso na Plataforma Moodle.
- Divulgação do curso (convites aos participantes da pesquisa, e aos demais interessados por e-mail e site da universidade).
- Viabilização das inscrições por link.

4.2.1 Fases e recursos



Acolhimento ao aluno - Vídeo de boas-vindas do professor e fórum de apresentação dos alunos.



Introdução - Vídeo com explicação das unidades temáticas e assuntos a serem tratados.



Recursos pedagógicos - Leituras, atividades avaliativas, fóruns e postagens no Portfólio.



Avaliação - A avaliação dos alunos é contínua, considerando-se o conteúdo desenvolvido e apoiado nos trabalhos e exercícios práticos propostos ao longo do curso, como forma de reflexão e incorporação de conhecimento dos conceitos trabalhados tanto na parte teórica como na prática. Prevê ainda a realização de atividades em momentos específicos como fóruns e tarefas.

5 CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

MÓDULO 1 – ENSINO E PESQUISA

1ª Semana

Ementa: O que é pesquisa. Pesquisa como instrumento educativo. Ensinar e aprender. A articulação entre ensino e a pesquisa. Pesquisa antecede o ensino. Dilemas e perspectivas na relação entre ensino e pesquisa. Ensino e pesquisa na ação docente. Para além da divisão entre ensino e pesquisa.

Objetivo : Favorecer a compreensão do princípio da articulação entre ensino e pesquisa para que os professores possam utilizar a abordagem investigativa como metodologia em suas aulas.



Aula 1 – Pesquisa como instrumento educativo

Aula 2 – A articulação entre ensino e a pesquisa.

Aula 3 – Dilemas e perspectivas na relação entre ensino e pesquisa.

Aula 4 – Ensino e pesquisa na ação docente.

Saiba mais !



Vídeo

1. Educação e Pesquisa Qualitativa no Brasil - Menga Lüdke

<https://www.youtube.com/watch?v=mlSSO03ZfzY>

2. Apresentação Marli André Vídeo

Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=ggekR5Of9>.



Bibliografia básica

DEMO, P. **Educar pela pesquisa**. 5. ed. Campinas, SP. Autores Associados, 2002. 120 p.

PAOLI, N. J. **O princípio da indissociabilidade do ensino e da pesquisa**. Cadernos CEDES 22. *Educação Superior: autonomia, pesquisa, extensão, ensino e qualidade*. São Paulo: Cortez, 1988

SANTOS, L.L.C.P. Dilemas e perspectivas na relação entre ensino e pesquisa. In: ANDRÉ, M. (Org.). **O papel da pesquisa na formação e na prática dos professores**. Campinas: Papyrus, 2001. p.11-25

Bibliografia complementar

MARTINS, M. F. VARINI, A. **Professor e pesquisador: considerações sobre a problemática relação entre ensino e pesquisa**. Disponível em : [file:///C:/Users/Ilma% 20Farias/Downloads/4684-7735-1-SM.pdf](file:///C:/Users/Ilma%20Farias/Downloads/4684-7735-1-SM.pdf). Acesso em: 20 jul. 2021

MEC -Ministério da Educação, 2018. **Proposta para Base Nacional Comum da Formação de Professores da Educação Básica**. Disponível em : . <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/basica.pdf>

NOVA, Carla Carolina. O currículo e a relação entre ensino e pesquisa na formação inicial de professores: tensões para a docência universitária. **Revista Espaço do Currículo**, [S. l.], v. 8, n. 3, 2016, p. 345-355. Disponível em: <https://periodicos.ufpb.br/ojs/index.php/rec/article/view/rec.2015.v8n3.345355>. Acesso em: 16 jul. 2021.

SILVA, L. N. D. e. **Formação de professores centrada na pesquisa : a relação teoria e prática**. Tese (Doutorado) – Universidade Federal de Goiás, Faculdade de Educação, 2011. Disponível em : <http://repositorio.bc.ufg.br/tede/handle/tede/1108>. Acesso em: 02 nov. 2021.

ZEICHNER, K. Para além da divisão entre professor pesquisador e pesquisador acadêmico. In: GERALDI, C.; FIORENTINI, D.; PEREIRA, E. (Org.). **Cartografias do trabalho docente: professor(a)- pesquisador(a)**. Campinas: Mercado de Letras- ALB, 1998. p.207-236

MÓDULO 2 – PESQUISA NO CONTEXTO DA EDUCAÇÃO

2ª Semana

Ementa: A pesquisa na educação. Para que serve a pesquisa em Educação? A importância de educar pela pesquisa sob a ótica de Pedro Demo. O ensino exige pesquisa. A pesquisa escolar na construção do conhecimento. Potencialidades do ensino com pesquisa. O questionamento reconstrutivo e a intervenção.

Objetivo : Demonstrar a relevância da pesquisa na educação como um fundamento basilar que torna a pesquisa um formato acadêmico próprio de ensinar e aprender, visando uma aprendizagem significativa.



Aula 1 - Para que serve a pesquisa em Educação?

Aula 2 – A pesquisa em educação: a importância de educar pela pesquisa sob a ótica de Pedro Demo

Aula 3 – A pesquisa escolar na construção do conhecimento

Aula 4 – Potencialidades do ensino com pesquisa.

Saiba mais !



Vídeo

1. Educar pela pesquisa Prof. Pedro Demo. Disponível em :
https://www.youtube.com/watch?v=IRhoBE_ZrC0>.



Atividade Avaliativa 1

“Aprender é mais do que a aquisição da capacidade de pensar; é a aquisição de inúmeras habilidades para pensar em uma grande variedade de coisas.”
Vygotsky

Após a leitura dos textos disponíveis no material de apoio dos módulos 1 e 2 , faça um comentário no Fórum 1 sobre o que você considerou mais relevante entre os temas , ampliando a discussão com exemplos, vivências, citações ou outras bibliografias.

Interaja com os outros participantes comentando algumas postagens.



Bibliografia básica

DEMO, P. **Pesquisa: princípio científico e educativo**. 12. ed. São Paulo: Cortez, 2006. 120 p.

GATTI, B. A. **Pesquisa, educação e pós-modernidade**: confrontos e dilemas. Cadernos de Pesquisa, v. 35, n. 126, p. 595-608, 2005.

LÜDKE, Menga. **O que conta como pesquisa?** São Paulo: Cortez, 2009.

Bibliografia Complementar

BAGNO, M. **Pesquisa na escola – o que é e como se faz**. 21ª ed. São Paulo, SP: Edições Loyola, 2007, 102 p

COSTA, Samantha de Andrade. **A pesquisa em educação: a importância de educar pela pesquisa sob a ótica de Pedro Demo**. Disponível em : <https://www.nucleodoconhecimento.com.br/educacao/pesquisa-em-educacao>. Acesso em: 14 jul. 2021

DIAS, M. P. C.; HUBNER, R. A. PANIAGO, S.D . **Para que serve a Pesquisa em Educação?** Disponível em :

<http://www.gestaouniversitaria.com.br/artigos/para-que-serve-a-pesquisa-em-educacao>. Acesso em: 16 jul. 2021.

MORAES, R.; GALIAZZI, M. do C.; RAMOS, M. Pesquisa em sala de aula: fundamentos e pressupostos. In: MORAES, Roque; LIMA, Valdeez Marina do Rosário (Org.). **Pesquisa em Sala de Aula: tendências para a educação em novos tempos**. 3. ed. Porto Alegre: Edipucrs, 2012. Cap. 1. 2004.

SANTOS, M. A. S.; SANTOS, P. T.; SANTOS, Sheila C. dos . **A pesquisa escolar na construção do conhecimento nos anos iniciais do ensino fundamental**. Disponível em : <http://anais.uesb.br/index.php/semgepraxis/article/viewFile/7509/7263>. Acesso em: 15 jul. 2021.

MÓDULO 3 – O PROFESSOR PESQUISADOR

3ª Semana

Ementa: A relação entre ensino e pesquisa na formação inicial de professores. O perfil do professor pesquisador. A importância da pesquisa como princípio educativo na atuação pedagógica de professores. A inserção da pesquisa no processo ensino-aprendizagem. Desafios e oportunidades para a utilização da pesquisa em aula.

Objetivo : Apontar para a importância dos princípios educativos da pesquisa na formação e atuação pedagógica de professores e no processo de ensino e aprendizagem.



Aula 1 – A relação entre ensino e pesquisa na formação inicial de professores

Aula 2 – A importância da pesquisa como princípio educativo na atuação pedagógica de professores

Aula 3 – A inserção da pesquisa no processo ensino-aprendizagem.

Aula 4 – Desafios e oportunidades para a utilização da pesquisa em aula.

Saiba mais !



Vídeo

1.Capítulo 1.2 - Ensinar Exige Pesquisa - Pedagogia da Autonomia, de Paulo Freire . Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=2NfxvONcboo>

2. Cleide Terzi - A formação do professor pesquisador e a investigação da prática docente. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=vi6dPO5a-A>



Bibliografia básica

ANDRÉ, M. **O papel da pesquisa na formação e na prática dos professores**. Campinas, SP: Papirus, 2001, 143p.

DEMO, P. **Pesquisa e construção de conhecimento**. 4. ed. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 2000. 125p.

LUDKE, Menga (coord.). **O professor e a pesquisa**. Campinas-SP: Papirus. 3 ed. 2004

Bibliografia complementar

FREIBERGER, R. M. ; BERBEL, N. A. N. **A importância da pesquisa como princípio educativo na atuação pedagógica de professores de educação infantil e ensino fundamental**. Disponível em :https://educere.bruc.com.br/arquivo/pdf2009/1948_1956.pdf. Acesso em: 17 jul. 2021.

MATTOS, E. M. A.; CASTANHA, A. P. **A importância da pesquisa escolar para a construção do conhecimento do aluno no Ensino Fundamental**. Disponível em :
<http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/pde/arquivos/2525-6.pdf>. Acesso em: 20 jul. 2021.

MORAES, R. ; GALIAZZI, M. do C. RAMOS, M. Pesquisa em sala de aula: fundamentos e pressupostos. In: MORAES, Roque; LIMA, Valdez. Marina do Rosário (Org.). **Pesquisa em Sala de Aula: tendências para a educação em novos tempos**. 3. ed. Porto Alegre: Edipucrs, 2002. p. 11-20.

PASSOS, L. F. **A colaboração professor-pesquisador no processo de formação em serviço dos professores da escola básica**. Tese de doutorado, Faculdade de Educação, USP, 1997. Disponível em <https://repositorio.usp.br/item/000926726>. Acesso em: 02 de nov. 2020.

RAUSCH, R. B. **O processo da reflexividade promovido pela pesquisa na formação inicial de professores**. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2008. Disponível em :
<http://repositorio.unicamp.br/jspui/handle/REPOSIP/251796>. Acesso em: 02 maio 2021.

MÓDULO 4 – A DIDÁTICA DO APRENDER A APRENDER

4^a Semana

Ementa: Metodologia para quem quer aprender. A arte de estudar. Métodos e técnicas. A dúvida como princípio pedagógico. Diferentes estratégias de intervenção didática. A investigação como recurso didático. A autonomia na reelaboração.

Objetivo : Apresentar estratégias e abordagens que privilegiam o aprender a aprender, a convivência com pesquisa e a elaboração do conhecimento.



Aula 1 – Metodologia para quem quer aprender

Aula 2 – A arte de estudar

Aula 3 – A dúvida como princípio pedagógico

Aula 4 – A investigação como recurso didático.

Saiba mais !



Vídeo

1. Pedro Demo - O que se espera do aluno e do professor.

<https://www.youtube.com/watch?v=OGckUcckPuw>

2. Ensinar Não é Transferir Conhecimento - Pedagogia da Autonomia, de Paulo Freire

Disponível em <https://www.youtube.com/watch?v=vrwLeUwP4ho>



Atividade Avaliativa 2

Elabore uma atividade para seus alunos utilizando a investigação como estratégia didática. Você deverá apresentar seu plano de aula, justificando e utilizando a bibliografia disponível para fundamentar a sua escolha. Esta atividade deverá ser postada no Portfólio.



Bibliografia básica

BASTOS, C., KELLER, V. **Aprendendo a aprender**: introdução à metodologia científica. 16 ed. Petrópolis: Vozes, 2002.

DEMO, P. **Estudar, Metodologia para quem quer aprender**; ed. São Paulo: Atlas, 2008.

FREIRE, P. **Educação e Mudança**. 12ª ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2007

MORAES, R. Educar pela pesquisa: exercício de aprender a aprender. In: MORAES, Roque; LIMA, V. M. do R. (Org.). **Pesquisa em sala de aula**: tendências para a educação em novos tempos. 3. ed. Porto Alegre: Edipucrs, 2012. p. 93-103

Bibliografia complementar

BERNARDO, Gustavo. **Educação pelo argumento**. Rio de Janeiro, Rocco, 2000.

CUNHA, Maria Isabel. **O professor universitário na transição de paradigmas**. Araraquara: Junqueira & Marin editores, 1998.

LIMA, Valdeez M. R. A sala de aula do educar pela pesquisa: uma história a ser contada. **Educação** (Porto Alegre), Porto Alegre, v. 26, n. 51, p. 87-116, 2003. Disponível em: <http://abrapecnet.org.br/enpec/iv-enpec/painel/PNL041.pdf>. Acesso em: 22 abr. 2021.

RAUSCH, R. B; SCHROEDER, S. L. **A inserção da pesquisa no processo ensino-aprendizagem na 4ª série do ensino fundamental.** Disponível em : https://educere.bruc.com.br/arquivo/pdf2009/1975_1145.pdf. Acesso em:15 jul. 2021.

WERNECK, Vera Rudge. **Sobre o processo de construção do conhecimento:** O papel do ensino e da pesquisa. Ensaio: aval. pol. pub. Educ., Rio de Janeiro, v.14, n.51, p. 173-196, abr./jun. 2006 Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/ensaio/v14n51/a03v1451.pdf>. Acesso em:18 fev. 2021

